

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** TAYNAN DA SILVA CONSTANTINIO

**Autores:** Valesca Patriota de Souza  
Maria Cecília Paulino dos Santos Rodrigues

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO-** A Política Nacional de Humanização (PNH) implantada em 2003 pelo Ministério da Saúde (MS) declara que a humanização consiste na valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. A humanização da assistência da equipe de enfermagem é uma demanda atual e crescente no contexto brasileiro que emerge da realidade na qual os usuários dos serviços de saúde queixam-se de maus-tratos e falta de atendimento adequado às necessidades humanas. Existe também muita reclamação por parte dos usuários sobre a falta de humanização com os familiares dos pacientes internos nas unidades de terapia intensiva. **OBJETIVO-** Descrever sobre a humanização da assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva. **METODOLOGIA-** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado a partir de pesquisa bibliográfica integrativa. A seleção dos estudos foi realizada por meio de quatro bases de dados: PUBMED (National Library of Medicine), MEDLINE/BVS (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), resultando 22 artigos científicos, do período de 1991 a 2011. A apresentação dos artigos incluídos nessa revisão integrativa foi distribuída em quadros, considerando os seguintes pontos: periódico, ano/país, título, autoria, tipo de estudo, objetivo, resultados e conclusão. **RESULTADO-** Todas as publicações selecionadas foram lidas e categorizadas de acordo com o objetivo do estudo. O tema “humanização” ter sido bastante abordado nos últimos 10 anos, tal abordagem se deu de modo a conceituar, buscar embasamentos teóricos sobre o tema, associando-o ao seu cotidiano experienciado enquanto profissionais que já atuaram em terapia intensiva, evidenciando as diversas dificuldades para a implementação do cuidado humanizado, no entanto com poucas sugestões viáveis de estratégias para tal. **CONCLUSÃO-** Enquanto os pesquisadores focarem seu objeto de estudo apenas no tema geral “humanização”, não propondo ações e estratégias para que ela efetivamente aconteça, continuarão encontrando cada vez mais dificuldades para sua implementação. E a humanização da assistência em UTIs continuará sendo uma ideologia distante da realidade.